

# RADAR FEBRABAN 2021

EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES |  
RECORTE REGIONAL

3ª EDIÇÃO  
O . 3ª EDIÇÃO . O

O RADAR FEBRABAN avalia trimestralmente a evolução da expectativa dos brasileiros sobre temas como:

- Situação da economia e consumo
- Bancos
- Meios de informação

A pesquisa se soma ao Observatório FEBRABAN e à FEBRABAN News, criados em 2020, como instrumentos para estreitar o diálogo do setor bancário com os brasileiros, tornando-se polo de notícias, conteúdo e ponto de encontro de debate.

Realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPESPE) – instituição com 35 anos de atuação em estudos de mercado e de opinião.

**Febraban**  
news



Setembro de 2021

# RADAR FEBRABAN 2021 • Setembro



METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

**Febraban**  
news



## SOBRE O RADAR FEBRABAN

### Período de realização

02 a 07 de Setembro de 2021.

### Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

### Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

### Margem de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
2.500 entrevistas	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
3.000 entrevistas	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

## A EXPECTATIVA DOS CONSUMIDORES

O avanço da vacinação contra a Covid-19 no Brasil e a possibilidade de toda a população adulta estar vacinada até o final do ano, e consequente diminuição nos casos de contaminação e mortes, são combustíveis para a recuperação da economia.

A perspectiva do fim da maior parte das restrições em todos os setores favorece o aquecimento da economia brasileira. Especialistas já mostram otimismo com uma recuperação econômica ainda no segundo semestre de 2021. A expectativa é a de que o crescimento da economia brasileira ultrapasse 5% ainda em 2021 e que essa tendência seja mantida em 2022.

Entretanto para a opinião pública brasileira esse otimismo parece adiado para 2022. É o que mostra a mais nova rodada da pesquisa **Radar Febraban**, realizada entre os dias 2 e 7 de setembro. A maioria dos brasileiros aposta na recuperação da economia e das finanças pessoais a partir do próximo ano. Há menos de 4 meses para o final do ano, apenas 9% dos três mil entrevistados acreditam numa retomada econômica do país ainda em 2021. E o dobro disso aposta na recuperação da situação financeira familiar este ano.

Mesmo com a expectativa de retomada econômica em 2022, predomina a percepção de que alguns dos principais aspectos no campo da economia irão piorar nos próximos seis meses, como desemprego, inflação, taxa de juros e poder de compra.

Na hipótese de recursos extras no orçamento doméstico, cerca de dois terços imaginam aplicá-los em instituições bancárias, seja na poupança ou em outro tipo de investimento. E outro um terço desejaria comprar um imóvel, registrando-se crescimento desse item, no cotejo com levantamentos anteriores.

Essa credibilidade no setor bancário comparece em outros dados do **Radar**, alcançando os patamares mais elevados de opinião positiva desde o início da série histórica do estudo: confiança nos bancos; satisfação com o atendimento bancário; avaliação positiva da contribuição dos bancos para o desenvolvimento da economia, a ajuda ao país, à sociedade e aos clientes no enfrentamento da pandemia, a geração de empregos, e a melhora da qualidade de vida das pessoas.

No que se refere à exposição ao noticiário a respeito do setor bancário, praticamente não houve alteração quanto ao predomínio da percepção sobre a neutralidade das notícias, comparativamente aos resultados do **Radar Febraban** de junho. Enquanto um quarto avalia as notícias como favoráveis e 11% como desfavoráveis.

# 1

PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO  
ECONÔMICA

## PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

**RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA:** 7% EM 2021 E 61% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR:** 13% EM 2021 E 66% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**NOS PRÓXIMOS SEIS MESES:** AUMENTO DO DESEMPREGO 44%; AUMENTO DO ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS 39%; DIMINUIÇÃO DO PODER DE COMPRA 37%; AUMENTO DA TAXA DE JUROS 78%; AUMENTO DA INFLAÇÃO/CUSTO DE VIDA 70%  
**USO DE POSSÍVEIS SOBRAS DO ORÇAMENTO FAMILIAR:** 36% APLICAR POUPANÇA E 35% FAZER CURSOS E MELHORAR A EDUCAÇÃO PRÓPRIA E DA FAMÍLIA

**RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA:** 8% EM 2021 E 72% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR:** 18% EM 2021 E 55% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**NOS PRÓXIMOS SEIS MESES:** AUMENTO DO DESEMPREGO 55%; AUMENTO DO ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS 29%; DIMINUIÇÃO DO PODER DE COMPRA 48%; AUMENTO DA TAXA DE JUROS 78%; AUMENTO DA INFLAÇÃO/CUSTO DE VIDA 72%  
**USO DE POSSÍVEIS SOBRAS DO ORÇAMENTO FAMILIAR:** 30% APLICAR NA POUPANÇA E 29% COMPRAR IMÓVEL

**RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA:** 9% EM 2021 E 70% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR:** 21% EM 2021 E 55% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**NOS PRÓXIMOS SEIS MESES:** AUMENTO DO DESEMPREGO 56%; AUMENTO DO ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS 41%; DIMINUIÇÃO DO PODER DE COMPRA 52%; AUMENTO DA TAXA DE JUROS 68%; AUMENTO DA INFLAÇÃO/CUSTO DE VIDA 71%  
**USO DE POSSÍVEIS SOBRAS DO ORÇAMENTO FAMILIAR:** 41% COMPRAR IMÓVEL E 30% APLICAR POUPANÇA

**RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA:** 10% EM 2021 E 68% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR:** 18% EM 2021 E 55% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**NOS PRÓXIMOS SEIS MESES:** AUMENTO DO DESEMPREGO 54%; AUMENTO DO ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS 31%; DIMINUIÇÃO DO PODER DE COMPRA 56%; AUMENTO DA TAXA DE JUROS 80%; AUMENTO DA INFLAÇÃO/CUSTO DE VIDA 79%  
**USO DE POSSÍVEIS SOBRAS DO ORÇAMENTO FAMILIAR:** 34% COMPRAR IMÓVEL E 33% APLICAR EM OUTROS INVESTIMENTOS BANCÁRIOS

**RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA:** 10% EM 2021 E 65% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR:** 20% EM 2021 E 52% SOMENTE DEPOIS DE 2021  
**NOS PRÓXIMOS SEIS MESES:** AUMENTO DO DESEMPREGO 57%; AUMENTO DO ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS 33%; DIMINUIÇÃO DO PODER DE COMPRA 49%; AUMENTO DA TAXA DE JUROS 71%; AUMENTO DA INFLAÇÃO/CUSTO DE VIDA 71%  
**USO DE POSSÍVEIS SOBRAS DO ORÇAMENTO FAMILIAR:** 39% COMPRAR IMÓVEL E 36% APLICAR EM OUTROS INVESTIMENTOS BANCÁRIOS

## PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

O recorte regional da Pesquisa **Radar Febraban** do mês de setembro mostrou que os moradores do Nordeste (72%) e do Centro-Oeste (70%) estão mais esperançosos em relação à recuperação da economia brasileira e acham que o país deve voltar a crescer no ano que vem. No total da amostra, esse percentual é 68%.

Na outra ponta, os mais pessimistas, que não veem qualquer possibilidade de uma retomada da economia estão no Sul e no Centro-Oeste (ambos com 18%) – no total da amostra são 15%.

Em relação à situação financeira dos entrevistados e seus familiares, 18% dos brasileiros acreditam na recuperação ainda esse ano e 55% a partir de 2022. Esses percentuais crescem, respectivamente, no Centro-Oeste (21%) e no Norte (66%).

### EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Vai se recuperar ainda em 2021	9	7	8	10	9	10
Vai se recuperar só depois de 2021	68	61	72	68	70	65
A economia não foi afetada	1	5	1	1	0	2
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	15	16	12	15	18	18
Não sabe/Não respondeu	6	10	8	6	2	4

### EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Vai se recuperar ainda em 2021	18	13	18	18	21	20
Vai se recuperar só depois de 2021	55	66	55	55	55	52
A situação financeira não foi afetada	12	5	11	13	8	13
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	7	7	5	8	9	6
Não sabe/Não respondeu	8	9	11	5	7	9

## PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

No horizonte dos próximos seis meses, os percentuais mais elevados de pessimismo se encontram no Sudeste (aumento da taxa de juros: 80%, aumento da inflação: 79%, e diminuição do poder de compra: 56%); e no Sul (aumento do desemprego: 57%). No Nordeste está o maior percentual de prognóstico sobre diminuição do acesso ao crédito (35%).

### EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

REGIÃO	DESCRITIVO	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
DESEMPREGO	Vai aumentar	54	44	55	54	56	57
	Vai ficar igual como está	21	26	22	22	18	19
	Vai diminuir	21	21	19	22	22	20
	NS/ NR	4	10	4	2	5	4
ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	32	39	29	31	41	33
	Vai ficar igual como está	29	24	28	32	25	27
	Vai diminuir	31	24	35	30	29	31
	NS/ NR	8	13	7	7	6	9
PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	22	31	25	17	25	22
	Vai ficar igual como está	22	26	19	25	18	22
	Vai diminuir	51	37	48	56	52	49
	NS/ NR	5	6	7	3	5	7
TAXA DE JUROS	Vai aumentar	76	78	78	80	68	71
	Vai ficar igual como está	12	14	9	13	25	11
	Vai diminuir	7	3	8	6	3	9
	NS/ NR	5	6	5	2	5	9
INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	74	70	72	79	71	71
	Vai ficar igual como está	13	19	13	11	22	11
	Vai diminuir	9	4	12	8	3	11
	NS/ NR	4	7	3	2	4	8

## PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Na hipótese de melhorar a situação financeira e haver sobras no orçamento familiar, a maioria dos brasileiros (62%) pretenderia investir o dinheiro nos bancos – poupança (31%) e outros investimentos bancários (31%), bem como na compra de um imóvel (34%). No Norte e no Sul, estão os maiores percentuais em relação a investimentos bancários (68% e 67%). Os nortistas também são os que demonstram maior adesão à opção de investir na própria educação e de seus familiares (35%; no total da amostra são 26%) e fazer/melhorar o plano de saúde (27%). No Centro-Oeste, está o maior contingente que deseja comprar um imóvel (41%). Já a escolha por reformar a casa tem mais adeptos no Sul (32%) e por viajar, no Sudeste (24%).

### EXPECTATIVA DE USO DAS SOBRAS DO ORÇAMENTO (%)

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Comprar imóvel	34	33	29	34	41	39
Aplicar em outros investimentos bancários	31	32	28	33	23	36
Aplicar na poupança	31	36	30	31	30	31
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	26	35	21	28	16	30
Reformar a casa	22	12	22	22	11	32
Viajar	20	19	17	24	18	17
Fazer ou melhorar o plano de saúde	14	27	14	15	8	13
Comprar carro	12	6	10	14	13	15
Comprar eletrodomésticos e eletrônicos	12	8	8	14	12	17
Comprar moto	5	4	5	4	4	7
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	4	9	2	6	3	4
Não sabe/Não respondeu	6	7	6	6	5	6
OUTRO	3	2	3	4	1	1

# 2

## PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

# CONFIANÇA E PERCEÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES:

BANCOS (64%); EMPRESAS PRIVADAS (53%); FINTECHS (59%)

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA:

O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA 59%; A GERAÇÃO DE EMPREGOS 54%; A QUALIDADE DE VIDA 54%; O ENFRENTAMENTO DA CRISE DO CORONAVIRUS 53%

**SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO DOS BANCOS: 70%**

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES:

BANCOS (58%); EMPRESAS PRIVADAS (50%); FINTECHS (53%)

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA:

O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA 59%; A GERAÇÃO DE EMPREGOS 54%; A QUALIDADE DE VIDA 45%; O ENFRENTAMENTO DA CRISE DO CORONAVIRUS 52%

**SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO DOS BANCOS: 71%**



## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES:

BANCOS (56 %); EMPRESAS PRIVADAS (53 %); FINTECHS (47%)

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA:

O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA 64%; A GERAÇÃO DE EMPREGOS 60%; A QUALIDADE DE VIDA 47%; O ENFRENTAMENTO DA CRISE DO CORONAVIRUS 65%

**SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO DOS BANCOS: 79%**

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES:

BANCOS (62%); EMPRESAS PRIVADAS (54%); FINTECHS (63%)

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA:

O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA 66%; A GERAÇÃO DE EMPREGOS 52%; A QUALIDADE DE VIDA 54%; O ENFRENTAMENTO DA CRISE DO CORONAVIRUS 59%

**SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO DOS BANCOS: 72 %**

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES:

BANCOS (59%); EMPRESAS PRIVADAS (60%); FINTECHS (65%)

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA:

O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA 53%; A GERAÇÃO DE EMPREGOS 53%; A QUALIDADE DE VIDA 47%; O ENFRENTAMENTO DA CRISE DO CORONAVIRUS 55%

**SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO DOS BANCOS: 67%**

## CONFIANÇA E PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

O **Radar Febraban** de setembro mostra que a credibilidade das instituições financeiras e empresariais é alta em todo o Brasil. De Norte a Sul, a grande maioria da população confia nessas instituições.

A confiança nos bancos (no país 60% confiam e 31% não confiam) é maior no Norte (64%), enquanto os maiores contingentes dos que não confiam estão no Centro-Oeste e no Sul (ambos com 37%). Sobre as fintechs (no país 59% confiam e 31% não confiam), no Sul está o maior nível de confiança (65%), enquanto no Nordeste e no Centro-Oeste estão os mais elevados percentuais dos que não confiam (37% em ambas as regiões). Em relação às empresas privadas (no país 54% confiam e 33% não confiam), são os sulistas os mais confiantes (60%) e os nordestinos os mais desconfiados (38%).

### CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES (%)

REGIÃO	INSTITUIÇÃO	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
BANCOS	Confia	60	64	58	62	56	59
	Não confia	31	30	28	31	37	37
	Não sabe/Não respondeu	9	6	14	8	7	4
EMPRESAS PRIVADAS	Confia	54	53	50	54	53	60
	Não confia	33	28	38	32	31	29
	Não sabe/Não respondeu	14	19	13	15	17	11
FINTECHS	Confia	59	59	53	63	47	65
	Não confia	31	30	37	27	37	31
	Não sabe/Não respondeu	10	12	10	10	16	4

## CONFIANÇA E PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Na avaliação sobre a contribuição do setor bancário para a melhoria de diversos aspectos da vida do país e da população, a percepção positiva de que os bancos ajudam no desenvolvimento da economia brasileira (61% no total da amostra) é maior no Sudeste (65%). Já a opinião sobre a contribuição positiva para a geração de empregos (54% no país) é maior no Centro-Oeste (60%). A avaliação favorável da atuação dos bancos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das empresas (49% no país) tem percentuais mais elevados no Norte e no Sudeste (54% em ambos os casos). E quanto à avaliação positiva do papel do setor bancário no combate à pandemia do coronavírus (57% no país), o destaque é o índice de 65% entre os moradores do Centro-Oeste.

### CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS NAS DIVERSAS ÁREAS (%)

REGIÃO	CONTRIBUIÇÃO (%)	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA	Contribuição positiva	61	59	59	65	64	53
	Contribuição negativa	13	21	12	11	12	18
	Neutra	14	10	17	11	13	15
GERAÇÃO DE EMPREGOS NO BRASIL	Contribuição positiva	54	54	54	52	60	53
	Contribuição negativa	16	9	14	16	13	19
	Neutra	18	18	20	19	11	19
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	Contribuição positiva	49	54	45	54	47	47
	Contribuição negativa	18	24	17	16	26	20
	Neutra	20	9	26	17	14	21
AJUDA AO PAÍS, À POPULAÇÃO E AOS SEUS CLIENTES PARA ENFRENTAREM A CRISE DO CORONAVÍRUS	Contribuição positiva	57	53	52	59	65	55
	Contribuição negativa	17	19	20	15	14	18
	Neutra	16	14	18	15	13	17

## CONFIANÇA E PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

O elevado nível de satisfação da população bancarizada com relação ao atendimento oferecido pelos bancos – 71% no total da amostra – se distribui de forma relativamente homogênea nas regiões, exceto no Centro-Oeste, onde chega a 79%. Em contrapartida, a maior taxa de insatisfação encontra-se no Sul (31%).

### NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO PRESTADO PELOS BANCOS (%) – População bancarizada

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Muito satisfeito/ Satisfeito	71	70	71	72	79	67
Insatisfeito/ Muito insatisfeito	26	24	26	27	16	31
Não sabe/Não respondeu	3	7	3	2	5	1

# 4

## NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

**Febraban**  
news



## NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

### PERCEPÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE

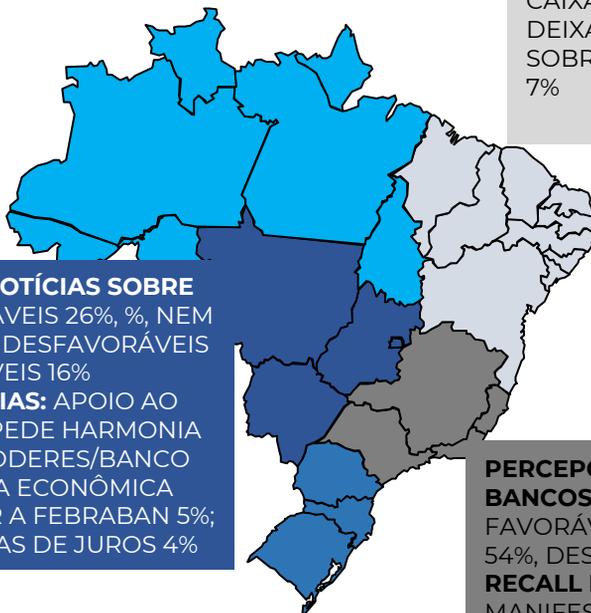
**BANCOS:** FAVORÁVEIS 36%, NEM FAVORÁVEIS NEM DESFAVORÁVEIS 47%, DESFAVORÁVEIS 10%

**RECALL DE NOTÍCIAS:** APOIO AO MANIFESTO QUE PEDE HARMONIA ENTRE OS TRÊS PODERES/BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA AMEAÇAM DEIXAR A FEBRABAN 7%; SOBRE ALTAS TAXAS DE JUROS 4%

### PERCEPÇÃO DE NOTÍCIAS

**SOBRE BANCOS:** FAVORÁVEIS 22%, %, NEM FAVORÁVEIS NEM DESFAVORÁVEIS 53%, DESFAVORÁVEIS 13%

**RECALL DE NOTÍCIAS:** APOIO AO MANIFESTO QUE PEDE HARMONIA ENTRE OS TRÊS PODERES/BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA AMEAÇAM DEIXAR A FEBRABAN 8%; SOBRE ALTAS TAXAS DE JUROS 7%



### PERCEPÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE

**BANCOS:** FAVORÁVEIS 26%, %, NEM FAVORÁVEIS NEM DESFAVORÁVEIS 45%, DESFAVORÁVEIS 16%

**RECALL DE NOTÍCIAS:** APOIO AO MANIFESTO QUE PEDE HARMONIA ENTRE OS TRÊS PODERES/BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA AMEAÇAM DEIXAR A FEBRABAN 5%; SOBRE ALTAS TAXAS DE JUROS 4%

### PERCEPÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE

**BANCOS:** FAVORÁVEIS 28%, NEM FAVORÁVEIS NEM DESFAVORÁVEIS 54%, DESFAVORÁVEIS 9%

**RECALL DE NOTÍCIAS:** APOIO AO MANIFESTO QUE PEDE HARMONIA ENTRE OS TRÊS PODERES/BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA AMEAÇAM DEIXAR A FEBRABAN 11%; SOBRE ALTAS TAXAS DE JUROS 8%

### PERCEPÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE

**BANCOS:** FAVORÁVEIS 18%, %, NEM FAVORÁVEIS NEM DESFAVORÁVEIS 60%, DESFAVORÁVEIS 12%

**RECALL DE NOTÍCIAS:** SOBRE ALTAS TAXAS DE JUROS 13%; APOIO AO MANIFESTO QUE PEDE HARMONIA ENTRE OS TRÊS PODERES/BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA AMEAÇAM DEIXAR A FEBRABAN 10%

## NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

O **Radar Febraban** registrou também a percepção da população sobre as informações divulgadas pela mídia e o tratamento dado às pautas relacionadas aos bancos. No cotejo entre as regiões, no Norte está o maior número de pessoas que classificam as notícias como favoráveis (36%) – na amostra geral são 25%. Contrariamente, a percepção de que as notícias sobre os bancos são desfavoráveis é maior no Centro-Oeste (16%), sendo 11% no total da amostra. Já a opinião sobre a neutralidade do noticiário é mais elevada no Sul (60%).

### PERCEPÇÃO DA DIREÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Mais favoráveis	25	36	22	28	26	18
Nem favoráveis nem desfavoráveis	54	47	53	54	45	60
Mais desfavoráveis	11	10	13	9	16	12
Não sabe/Não respondeu	10	7	12	9	12	10

No recall espontâneo, a notícia mais lembrada pelos entrevistados em todo o país é sobre o manifesto defendendo a harmonia entre os três Poderes, o qual provocou uma reação do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, que ameaçaram deixar a Febraban (10%). Nas regiões, os maiores percentuais de lembrança estão no Sudeste (11%) e no Sul (10%). Já a menção a notícias sobre as altas taxas de juros chegam a 13% no Sul (citação de 8% no total do país).

## NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

**RECALL DE NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS (%)**  
**Espontânea/ Múltiplas respostas**

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Apoio ao manifesto que pede harmonia entre os três Poderes/Banco do Brasil e Caixa Econômica ameaçam deixar a Febraban	10	7	8	11	5	10
Altas Taxas de juros	8	4	7	8	4	13
Facilidade de crédito/Empréstimos	5	3	3	6	2	7
PIX	3	1	3	3	1	3
Open Banking	2	0	3	2	1	3
Redução das taxas de juros	2	1	1	2	2	4
Lucros bancários	2	0	2	2	1	3
Contribuições na Pandemia/Doações/Ajuda na compra de vacina contra a Covid	2	0	2	2	4	0
Proteção de dados bancários/Ações de segurança digital	1	1	1	2	0	1
Crescimento na carteira de crédito	1	1	0	1	1	2
Criação/Aumento de bancos digitais/On-line	1	3	1	1	1	1
Abertura de crédito para pequenas empresas	1	2	1	1	0	1
Demissões no setor bancário	1	1	1	1	0	0
Prorrogação dos débitos/dívidas por conta da pandemia	1	0	1	1	0	0
Assaltos a bancos	1	1	0	1	0	1
Aumento da taxa SELIC	1	0	1	1	0	1
Investimentos	1	0	1	0	1	0
Má qualidade do atendimento bancário	1	1	0	0	1	2
Reforma Tributária	1	0	1	0	1	0

# RADAR FEBRABAN 2021

(Expectativas dos Consumidores)  
Recorte Regional

**Setembro de 2021**

Contato IPESPE  
Marcela Montenegro  
Diretora Executiva  
[marcelam@ipespe.org.br](mailto:marcelam@ipespe.org.br)  
+55 (81) 21230855

**Febraban**  
news

